



**JI/EB1**

Ana Maria Magalhães veio à nos-  
sa escola  
Uma semana em cheio **Pág. 2**

As minhas leituras **Pág. 3**

Pastiche com "A Flauta Amiga",  
de Rogério Duarte  
Escrever às avessas  
Feira do Livro **Pág. 4**

"Espanta-pardais" de Maria Rosa  
Colaço **Pág. 5**

O espectáculo da Leopoldina  
A música dos 5 por 1  
Reciclar papel **Pág. 6**

O nosso herbário  
Os nossos projectos **Pág. 7**

Uma receita deliciosa  
Poesia com imagens - 3º O **Pág. 8**

Tudo ao contrário  
A Páscoa  
O meu instrumento preferido  
O meu melhor amigo **Pág. 9**

**Cá de dentro**

Actividades no Cabeço do Peão  
Dia Mundial da Floresta  
Semana da Floresta  
Cautelas e caldos de galinha não  
fazem mal a ninguém  
Último dia de aulas  
Feira Verde **Pág. 10**

Provas de Aferição  
Dia da Criança  
Visita de estudo 6º ano **Pág. 11**

Marchas populares 2006/07  
A Água **Pág. 12**

O Príncipezinho **Pág. 13**

**Editorial**

Mais um ano que chega ao fim, cheio de actividades das quais damos conta neste número do jornal Os Gatos Bravos.

Pretendemos que este jornal reflecta o que se faz no nosso Agrupamento, com a participação de todas turmas, uma vez que a publicação de um texto redigido por um aluno poderá servir de motivação a quem escreve. Estão de parabéns todos aqueles que participaram na elaboração deste número. Aos outros, gostaríamos de apelar, mais uma vez, à sua colaboração futura.

O terceiro período passou muito rapidamente com um leque variado de actividades salientando-se a realização de provas aferidas a Língua Portuguesa e a Matemática pelos alunos do 4.º e 6.º anos. Apesar de ainda não serem conhecidos os resultados dos alunos (as notas serão afixadas no dia 21 de Junho, em cada escola), salientamos a forma ordeira como decorreu a sua aplicação e o empenho, mais ou menos generalizado, demonstrado pelos alunos, assim como o profissionalismo dos docentes envolvidos em todo o processo, especialmente os professores classificadores que tiveram uma sobrecarga adicional de trabalho em período lectivo. Conhecidos os resultados, o Agrupamento fará uma reflexão sobre o desempenho dos alunos e elaborará um plano com o objectivo de os melhorar.

No número anterior tínhamos noticiado a vinda de uma equipa de avaliação externa ao Agrupamento mas só agora tivemos conhecimento das conclusões dessa avaliação, a qual passamos a indicar: Resultados - Bom; Prestação de Serviço Educativo - Muito Bom; Organização e Gestão Escolar - Bom; Liderança - Muito Bom; Capacidade de Auto-regulação e Progresso da Escola - Bom. Cientes de que ainda podemos fazer melhor, é sempre bom ver reconhecido, por uma equipa externa, o empenho e dedicação dos profissionais deste Agrupamento. A todos o nosso agradecimento.

Boas Férias!

**Imaginário**

Vamos fazer carimbos de batata  
Salvem a Vila  
Desenho de areia a conchínhas **Pág. 14**

**Cantinho do Ambiente/  
Desporto**

Cantinho do Ambiente  
Desporto Escolar **Pág. 15**

**Última página**

Solução da Sopa de Letras  
Informação aos Encarregados de  
Educação  
Nota da Redacção

**Gatos Bravos**

Olá!  
Cá estamos nós, outra vez, com mais um número do nosso jornal "Gatos Bravos".  
No intuito de continuar a dar voz à nossa Escola, a "redacção" tem-se empenhado ao máximo e tenta não deixar escapar o que mais se destacou.  
Esperamos que gostem.



**Redacção:**  
Prof.ª Maria do Almortão Vicente; 5º Ano: Andreia Graça, Inês Campos, Rita Gonçalves; 6º Ano: Ana Bela Assis, Ana Catarina Pereira, António Coelho, Beatriz Jorge, Clara Campelo, Flávia Godinho, João Carvalho

**Ficha Técnica:**  
"Gatos Bravos", Jornal Escolar do Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos  
(<http://agfigueiro.ccems.pt>), Ano 4, Número 12 - Junho de 2007  
Impresso na Tipografia "FigueiroTipo" de Figueiró dos Vinhos - Tiragem: 200 exemplares.

## Ana Maria Magalhães veio à nossa Biblioteca

No passado dia 9 de Maio tivemos uma agradável surpresa, a escritora Ana Maria Magalhães veio falar connosco, à nossa Biblioteca.

A visita desta escritora foi organizada pela Escola Secundária.

Fizemos-lhe várias perguntas sobre a sua vida e as suas obras, ela respondeu-nos a todas e falou-nos sobre as histórias que escreveu e sobre a vida dela quando era criança.

Nós gostámos muito dela porque tem uma maneira simpática de falar.

Foi um grande orgulho termos na nossa Escola uma autora que nós adoramos e que faz livros fantásticos. 4ª p



a esta amável e bonita escritora e tradutora, que nasceu no Porto e já recebeu vários prémios pela sua obra.

- Quantos anos tem? Onde vive?

Tenho 47 anos e vivo em Matosinhos.

- É cansativo fazer livros?

Torna-se muito cansativo quando estou na fase final de um livro e fico muito nervosa, mas é bom sentir-me assim.

- Gosta de escrever e inventar histórias?

Escrever é o que mais gosto de fazer.

- Escreve só para crianças?

Geralmente. Também já escrevi para adultos. Gosto de escrever para toda a gente.

- Quantos livros já escreveu durante este ano?

Este ano, estou a escrever uma história sobre cientistas. É muito excitante a sua profissão e eu estou a adorar pesquisar a forma como eles trabalham e investigam.

- Escreve todos os dias? Quantas horas por dia?

Depende. Às vezes escrevo dias seguidos, incluindo Sábados e Domingos, outras vezes só escrevo quando me apetece ou tenho ideias. Normalmente, escrevo durante 5h seguidas.

- Com quantos anos começou a escrever?

Comecei a escrever com 30 anos. Demorei algum tempo a compreender que podemos ser o que quisermos. Eu

gal não há cursos para escritores. O segredo é... ler muito.

- Gosta mais de ler ou de escrever?

Comecei a ler muito nova. Quando aprendi a ler, apercebi-me de como era bom ler e que os livros eram uma boa companhia. Agora também sei que escrever é tão bom como ler. Quanto mais ler, melhor leio. E quanto mais escrever, também melhor escrevo.

- Qual dos livros lhe deu mais prazer escrever?

Todos me deram prazer, embora tenha os meus preferidos que são "Três semanas com a avó", pois lembrei as férias de infância, que passava em casa da minha avó. "Para o meio da rua" foi o romance que levou mais tempo a ser escrito. "Cinco tempos, quatro intervalos" é uma novela que gostei muito de escrever... O importante é quando voltamos a reler as obras, não ficamos com vergonha de as termos escrito.

- Escreve sempre sozinha?

Sim, sempre. Porque de outra forma distraía-me e não escrevia.

- Faz pesquisas quando escreve os livros? De onde lhe vem a inspiração?

A minha inspiração vem-me de tudo: de um sorriso, de um olhar, de uma atitude... Sou por natureza muito bisbilhoteira e curiosa. Ouço as conversas das pessoas na rua, no metro... Para escrever alguns livros, tive que pesquisar. Faço muitas pesquisas na Internet, porque está sempre à mão. Mas a grande parte das obras que escrevo surgiram por andar sempre a "escutar às portas".

- Além de escritora, também é uma contadora de histórias?

Costumo contar partes das histórias que escrevo, mas sobretudo gosto de ler em voz alta e imitar as vozes das personagens.

- As personagens das suas histórias são reais?

Qualquer um de vocês pode entrar nas minhas histórias...

EB1 de Figueiró dos Vinhos, 3.ªN



## Uma semana em cheio...

Na semana dedicada à Feira do Livro, que durou de 7 a 11 de Maio, tivemos a presença de duas escritoras, na Biblioteca da EB1 de Figueiró dos Vinhos...



### Ana Maria Magalhães

No dia 9 de Maio, a escritora Ana Maria Magalhães esteve na nossa Biblioteca, em Figueiró dos Vinhos.

Gostámos imenso de conhecer esta escritora pessoalmente, que é muito simpática, pois respondeu-nos a todas as perguntas que lhe fizemos e deu-nos autógrafos nos nossos cadernos.

Conhecemos muito bem a história "Os Primos e a Bruxa Cartuxa", que

ouvimos na nossa Biblioteca e fizemos desenhos muito bonitos sobre ela.

Ficámos a saber que esta escritora nasceu no dia 14 de Abril de 1946, em Lisboa. Escreve livros com outra escritora, Isabel Alçada.

A colecção "Uma Aventura", muito conhecida de todos nós e que vemos na TV nunca mais acaba...

O nosso colega Ricardo Farinha já sabia que a escritora Ana Maria Magalhães escrevia lendas e propôs-lhe que um dia escrevesse sobre as lindas lendas que existem no concelho de Figueiró dos Vinhos.

EB1 de Figueiró dos Vinhos, 3.ªN

### Ana Saldanha

No dia 11 de Maio, conhecemos pessoalmente a escritora Ana Saldanha.

Já tínhamos trabalhado as histórias "Ninguém dá prendas ao Pai Natal" e "O Bazar dos Três Vinténs", livros que existem na nossa Biblioteca.

Neste dia, fizemos uma entrevista



achava que para ser escritora tinha que ser muito inteligente. E não é verdade. Quem sabe se um de vocês não será um futuro cientista, astronauta...o que quiserem ser.

- Por que motivo começou a escrever?

Há muito que admirava os escritores e pensava ser um deles. Até que fiz esta opção.

- O que é para si ser uma escritora? É muito bom. O melhor que há. É uma ocupação maravilhosa.

- Estudou muito para ser escritora?

Eu fiz o Curso de Línguas e Literaturas Modernas, Mestrado e Doutoramento nesta área. Em Portu-



## As minhas leituras

### Batman

Nome do(s) autor(es): Jeph Lioe, Jim Lee, S. Williams

O que penso deste livro: A minha personagem preferida é o Batman, que é o protagonista da história. O Batman anda sempre a combater os maus. Ninguém sabe quem é ele, a não ser o seu mordomo.

*Bruno Pires, 3.º N*

### Ao gosto de todos

Nome do(s) autor(es): Só tem tradução de Elsa Rocha

O que penso deste livro: Eu gostei de ler o livro. O livro tinha muitos bonecos, muitas páginas e era muito giro. O livro tem um coelho, um tigre, um burro, um mocho, dois cangurus, um urso e um porco. Se querem saber o que se passa na história, aconselho-vos a ler este livro.

*Bruno Félix, 3.º N*

### Pinóquio

Nome do(s) autor(es): Peter Stevenson

O que penso deste livro: Este livro fala da história de um velho carpinteiro, chamado Gepeto, cujo sonho era ter um filho. Decidiu então fabricar uma marioneta que se parecesse com um rapazinho de verdade... E mais não conto! O livro é muito bonito. Eu vou lê-lo mais vezes até saber de cor e vou dizer aos meus amigos para o lerem também.

*Márcio, 3.º N*

### Os três porquinhos

Nome do(s) autor(es): Maria Isabel Mendonça Soares

O que penso deste livro: Eram três porquinhos. Um fez uma casa de palha, o outro de madeira e o terceiro de tijolos, para se protegerem do lobo. Este livro ensina-nos que as casas de palha e de madeira vão pelo ar facilmente e as de tijolos não.

*Rodrigo, 3.º N*

### Robin dos Bosques

Nome do(s) autor(es): Disney

O que penso deste livro: Gostei muito de ler este livro, porque conta uma história engraçada do Robin dos Bosques e dos seus amigos. Robin dos Bosques gostava de ajudar as pessoas pobres, pois elas eram roubadas, no início, pelo Príncipe João, que era muito mau e só queria dinheiro, ouro e jóias. Um dia, o Robin dos Bosques, juntamente com os seus amigos, roubou o tesouro do Príncipe João e distribuiu-o pelos pobres.

*João Daniel, 3.º N*

### Animais em Família - Golfinhos

Nome do(s) autor(es): Plátano Editora

O que penso deste livro: Este livro fala sobre os golfinhos. Ensina como eles vivem na água. Aprendi que os golfinhos nascem do corpo da mãe, ajudados por outro golfinho. Depois, levam o golfinho para a superfície da água, para que tenha oxigénio e possa respirar. Existem golfinhos brancos e cinzentos.

*Inês, 3.º N*

### D. Afonso Henriques

Nome do(s) autor(es): Desconhecido

O que penso deste livro: Este livro fala de um menino chamado D. Afonso Henriques. Desde pequeno que sonhava ser rei. Sempre foi uma criança corajosa e aventureira: trepava às árvores, brincava às lutas e corria atrás dos animais. Gostava de ir até ao cimo de um monte e dizer: "Quando for grande, hei-de ser um guerreiro, hei-de travar grandes batalhas contra os meus inimigos, hei-de ser um rei!"

*Ricardo, 3.º N*

### O velho, o rapaz e o burro

Nome do(s) autor(es): Ricardo Neto

O que penso deste livro: Eu gosto do livro, porque tem imagens bonitas. Também achei engraçado quando as pessoas riam das atitudes do velho, do rapaz e do burro. Este livro dá-nos uma grande lição.

*Ana Sofia, 3.º N*

### O bebé mais doce do mundo

Nome do(s) autor(es): Montse Gisbert

O que penso deste livro: Se pensam que este livro fala sobre os bebés estão enganados. É um bebé muito especial - uma abelha. Nem queiram saber que confusão é dentro das colmeias. A abelha rainha tem milhares de filhinas. Uma delas, a Zzum está disposta a conhecer connosco o mundo das abelhas...

*Carina, 3.º N*

### O sapo e o canto do melro

Nome do(s) autor(es): Max Velthuis

O que penso deste livro: Um belo dia, o sapo encontrou no chão um melro morto e preocupado perguntou aos amigos o que teria acontecido. Os amigos começaram a explicar-lhe o significado da morte e da beleza da vida. Eu gostei muito desta história, principalmente porque o sapo acabou por dizer que esta vida era maravilhosa. Não gostei do melro ter sido enterrado, pois deu-me muita pena.

*Carolina, 3.º N*

### O livro abandonado

Nome do(s) autor(es): Maria Natália Miranda

O que penso deste livro: Esta história fala de um livro que foi abandonado à beira de uma caixote. O livro escondia-se triste porque ninguém o queria ler. Ele lembrava-se das transformações por que já tinha passado antes de ser livro: primeiro foi arvorezinha e foi criada nos montes, depois um serrador cortou-a e levou-a para a fábrica de papel, da fábrica passou para a tipografia, onde as suas folhas foram ilustradas, agrafadas, cosidas e coladas a uma capa. Só tive pena porque o livro continuou abandonado e triste.

*Gonçalo, 3.º N*

### A sereiazinha

Nome do(s) autor(es): António Mota

O que penso deste livro: Eu li este livro e gostei muito da história, pois já a conhecia e tem um final diferente. A história fala de uma sereia jovem que vivia com as irmãs e com o pai, no

fundo do mar. A sereia tinha o desejo de subir à superfície da água e conhecer as gentes que habitavam na terra. Um dia, ela salvou um príncipe, no meio de uma tempestade que fez naufragar o seu navio. A sereia quis casar com o príncipe e pediu à feiticeira dos mares que a transformasse numa mulher de verdade. A sereia chegou a casar com ele, mas teve que deixar a sua família e mudar de vida.

*Rafaela, 3.º N*

### Ana Flor

Nome do(s) autor(es): Augusto Pinto

O que penso deste livro: Ana Flor é uma menina que apanhava flores no campo a fim de as vender para comprar comida para os irmãos. Um dia, Ana Flor não conseguiu vender as flores no mercado, porque era muita abundância por parte de todas as vendedeiras. Ficou muito triste, pois no outro dia as flores estariam estragadas. Nessa noite, foi para a cama e antes de adormecer rezou a Jesus para que as suas flores não murchassem. Jesus fez-lhe a vontade e mandou jardineiros do céu, para não deixarem murchar as flores que Ana tinha apanhado. Ana Flor depois de acabar a venda pôde comprar comida. Os irmãos ficaram muito felizes por terem uma irmã que mais parecia uma mãe.

Eu também tenho uma mana e sinto-me como a Ana Flor, pois também ajudo a cuidar dela.

*Ana Patrícia, 3.º N*

### O País da Música

Nome do(s) autor(es): Rosa Maria Cos

O que penso deste livro: É um livro muito giro e eu gosto muito dele. As fantásticas personagens Nuno e Xana voam para o País da Música. No final da história, Concertino Melodino, o Director do País da Música dá-lhes um violino e uma flauta.

Todas as noites, os dois irmãos tocam os seus instrumentos.

*João Carlos, 3.º N*

### Astérix e Obélix

Nome do(s) autor(es): Ricardo Goscinny

O que penso deste livro: Este livro é de banda-desenhada. Conta a história de Astérix e Obélix, que têm poderes mágicos. Eles estão sempre a discutir um com o outro mas são amigos inseparáveis quando lutam contra os maus.

*Hugo, 3.º N*

### Os sete cabritinhos

Nome do(s) autor(es): Belmira Ferreira e Rosa Fonseca

O que penso deste livro: Esta história é muito conhecida e fala de uma cabra que tinha sete cabritinhos. Um dia, teve que sair e deixou-os sozinhos em casa, mas disse-lhes para terem cuidado e não abrirem a porta à raposa. A raposa apareceu e foi uma confusão. No final, os sete cabritinhos aprenderam a lição

e nunca mais abriram a porta a desconhecidos.

*Carlos, 3.º N*

### O Brincalhão

Nome do(s) autor(es): Margarida Cunha

O que penso deste livro: Este livro fala de um cavalo chamado Brincalhão, que nasceu no Ribatejo. Ele era muito bem-educado e mimado. Um dia, foi levado para longe da sua mãe. O Brincalhão ficou muito triste mas depois encontrou o seu avô e ficou mais contente. Um dia, o pai de um menino comprou o cavalo e ele ficou contente porque gostava muito de crianças.

*Marisa e Inês, 3.º N*

### Gira, gira vai à lua

Nome do(s) autor(es): Mário Castrim

O que penso deste livro: Houve um incêndio numa casa pobre. Estavam lá dentro duas crianças. A Isabel entrou na casa por entre o fumo e veio de lá com as crianças ao colo. Os bombeiros disseram-lhe que era uma menina valente e o engenheiro prometeu-lhe fazer um foguetão para ela ir à Lua. Adivinhem o que aconteceu a seguir... Este livro é muito giro, porque é escrito em versos.

*Cátia, 3.º N*

### A Bela e o Monstro

Nome do(s) autor(es): Eduarda Vasconcelos

O que penso deste livro: Esta história tem partes que são diferentes da história original e por isso vou dizer algumas coisas que acontecem. Era uma vez uma princesa que se chamava Bela. O pai dela só fazia invenções tolas. O vizinho dela era um homem chamado Gaston, que era muito convencido. Um dia, a Bela soube que o pai estava preso num castelo e foi tentar salvá-lo mas encontrou um monstro. Esse monstro, ao vê-la ficou a gostar dela e a princesa ficou a viver no castelo. Mais tarde, houve uma luta entre o Gaston e o Monstro. E mais não conto...

*Joana, 3.º N*





## "Espanta-Pardais" de Maria Rosa Colaço

Durante este Período, estudámos a obra "Espanta-Pardais" de Maria Rosa Colaço.

Tivemos vontade de chorar, porque é uma história muito bonita e ao mesmo tempo triste. Fizemos alguns textos que aqui apresentamos e que contam partes desta história...



Era uma vez um Espanta-Pardais que vivia numa seara.

O Espanta-Pardais era muito triste, porque não espantava os pardais.

Um dia, apareceu uma menina que se chamava Maria Primavera com um Pássaro-Verde ao ombro.

O Espanta-Pardais ficou muito feliz porque nunca ninguém tinha ido ao pé dele.

Passado algum tempo, também apareceu o Chico Estrela, que perguntou:

- Estão bons?

E a Maria Primavera respondeu:

- Sim, estamos bons! Mas precisamos da tua ajuda...

O sonho do Espanta-Pardais era caminhar na Estrada-Larga e estes três amigos ajudaram-no.

Espanta-Pardais

Sonhas com a Estrada-Larga

És uma Personagem fixe

Espanta-Pardais

Vives Na seara

Tu és feito de palha e amizade

Conheces As pessoas.

Os Pardais não têm medo

Fazem o ninho nas Árvores

Estão sempre a voar

Ao pé Dele

O Espanta-Pardais não os espanta

São muito amigos.

Bruno Félix e Márcio, 3.º N



Era uma vez um boneco  
A sua seara era amarela  
Ele só tinha uma perna de pau

Adorava a Estrada-Larga  
Tinha um coração grande  
Na Primavera ficou feliz  
Viu a Maria Primavera  
E gostou dela  
Mas ela foi-se embora no início do Verão

Ficou triste

No ano seguinte, eleriu-se para a Maria Primavera

Que voltou para o Espanta-Pardais de palha.

Cátia e Ricardo, 3.º N



Numa seara estava um boneco feito de palha, que se chamava Espanta-Pardais.

Estava sozinho e sonhava com a Estrada-Larga.

Um dia, apareceu a Maria Primavera com o Pássaro-Verde em cima do ombro e o Espanta-Pardais contou-lhes o seu sonho humilde...

Homem é o Espanta-Pardais Humilde

Mulher é a Maria Primavera

Linda e bondosa

Menino abelha aparece também

De uma bela roseira

E oferece paz ao Espanta-Pardais...

Rafaela e Gonçalo, 3.º N



És um boneco

Eu queria ser como tu

Tu és um espantalho

Um espantalho bonito e inteligente

Para ti a Maria Primavera era mágica

Gostavas dela

O Chico Estrela arranjou uma perna ao espantalho

A Maria Primavera quer ajudar o Espanta-Pardais:

- Dá-me uma perna para ir à Estrada-Larga.

- Sim, a perna já está pronta. O Chico Estrela fez-te uma.

- Afinal, vou para a Estrada Larga...

João Carlos, Hugo e Carlos, 3.º N



Era uma vez um Espanta-Pardais que estava a espantar pardais.

Mas o Espanta-Pardais não conseguiu espantar nenhum!

Teve um dia de azar

Já não tinha muita força...

A Maria Primavera veio dar uma ajuda.

Apareceu uma figueira.

Deu um Ramo ao Espanta-Pardais que depois de muito tempo também se transformou numa figueira.

Sem saber...

Carolina e João Daniel, 3.º N



O lindo Espanta-Pardais

Tem uma beleza sem par

Transformou-se numa figueira e gostou

O seu sonho era conhecer a Estrada-Larga

Espanta-Pardais

Tem uma figueira amiga que o

Pode ajudar

Na figueirita há muitos galhos

- Figueira, dá um ao espantalho!

Que querida, deu mesmo

Agora ele já pode ir para a Estrada-Larga.

Maria Primavera está à sua espera

Com o seu vestido de papoilas e malmequeres...

Vão partir!

Inês e Ana Patrícia, 3.º N



Espanta-pardais sonhava

"- Se eu fosse para a estrada-Larga..."

- Eu sou o Espanta-Pardais e quero ir para a Estrada-Larga.

- Eu sou a Maria Primavera e tu...

Não podes ir à Estrada-Larga!

A tua vida é aqui.

- Para onde vais Maria Primavera?

A Maria Primavera era livre.

- Mas como queres ir, se só tens uma perna?

- Dava tudo para ir. Haja alguém que me ajude.

- Vamos!

- Se eu conseguir ir...

Serei o espantalho mais feliz do mundo!

Carla, Marisa, Carina, 3.º N



Ele estava deitado no monte

Um pássaro apareceu e levou-lhe as palhas do coração

Para fazer o seu ninho

Quando acordou não se sentiu

E não conseguia levantar-se

Começou a pensar na Maria Primavera

E no Pássaro-Verde...

Chorou de tristeza

Transformou-se numa árvore

Nunca soube como isto aconteceu.

Bruno Pires e Rodrigo, 3.º N

Espanta-Pardais feito de palha amarela

Caminha na Estrada-Larga

Maria Primavera apanha flores

Pássaro-Verde explica o que o

Espanta-Pardais nunca viu

Maria Primavera e o Pássaro-Verde

têm que partir

O seu amigo continua o caminho

Passam dias e noites

Cai para o meio do monte

A perna que lhe deu a Senhora

Figueira

Transforma-o em árvore

Passado um ano, Maria Primavera

está de volta

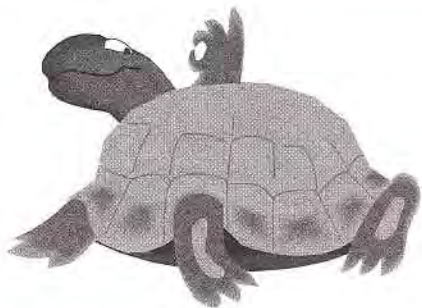
Espanta-Pardais realizou o seu

sonho

É uma linda árvore, pronta a viver uma nova vida.

Joana e Ana Sofia, 3.º N

EB1 de Figueiró dos Vinhos



## Fomos ver o espectáculo da Leopoldina a Coimbra

Fomos a Coimbra ver o espectáculo da Leopoldina, almoçámos no parque muito bonito. Vimos pombinhos.

Miguel - Vimos a Leopoldina a dizer para a tartaruga que nasceu sem carapaça - não fiques assustado que vamos fazer um castelo para ti.

Maria - O palco estava bonito, gostei de ver o sol e a lua a falar e gostei da tartaruga bebé sem carapaça. Gostei de ver a Leopoldina a falar.

Laura - Gostei muito de ver a baleia amarela, a Leopoldina, a tartaruga sem carapaça, que chamaram o médico para lhe por a carapaça e ela ficou contente.

Inês - Gostei muito de ver a baleia amarela a Leopoldina e a tartaruga sem carapaça. Gostei do senhor da bata suja.

Sara - Gostei do doutor cura tudo, porque pôs a carapaça à tartaruga, pôs-lhe o termómetro na boca para lhe

ver a febre. Gostei dos pinguins.

Verónica - Gostei muito de ver a Leopoldina, o doutor cura tudo, da tartaruga bebé, da baleia amarela, das árvores, dos passarinhos, do mau.

Rafael - Gostei de ver a Leopoldina, da tartaruga bebé, de ver as árvores, de ver o mau, de ver os pinguins, do farol.

Sofia - Gostei de ver o mau a correr atrás dos meninos. Gostei da música e de tudo.

Vânia - Gostei da tartaruga bebé, da Leopoldina, das crianças, e do médico.

21 DE MAIO DE 2007 JARDIM DE INFÂNCIA DE ALMOFALA DE BAIXO

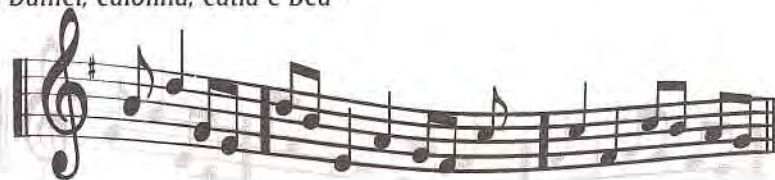
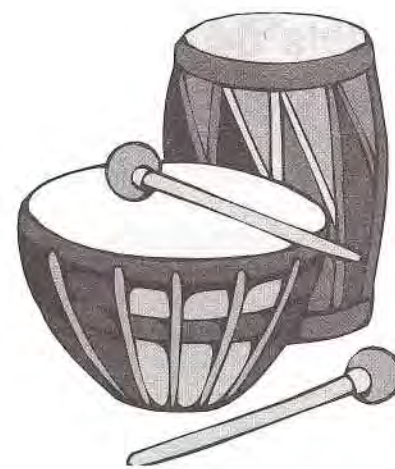


## A música dos 5 por 1

Os 5 por 1 são divertidos  
E também muito amiguinhos  
São o Pedro o Daniel  
A Cátia e a Bea e também a Carolina

Todos juntos vamos lá:  
5 Por 1  
Pedro, o calmo  
Daniel, o distraído  
Cátia, a envergonhada  
Bea, a organizada  
Carolina, a destemida  
Somos os 5 por 1!!!!!!!

Pedro, Daniel, Carolina, Cátia e Bea - 4º P



## Reciclar papel

Este ano, fizemos papel reciclado, na sala de aula. É muito divertido. Se quiseres experimentar, vamos dizer-te o nosso segredo...

Material

Papel usado (jornais, de computador...)

1 Bacia com água quente

2 Quadros móveis (construídos com ripas de madeira e rede fina)

Como fazer...

1 - Cortas ou rasgas o papel em pedaços muito pequenos (também podes utilizar a trituradora de papéis). Colocas os bocadinhos de papel numa bacia com água quente. Vais mexendo até misturares bem. Deixas o papel a amolecer, durante 3 a 4 dias (no máximo uma semana).

2 - Com um quadro móvel, retiras

uma quantidade de papel da bacia, suficiente para fazer uma folha.

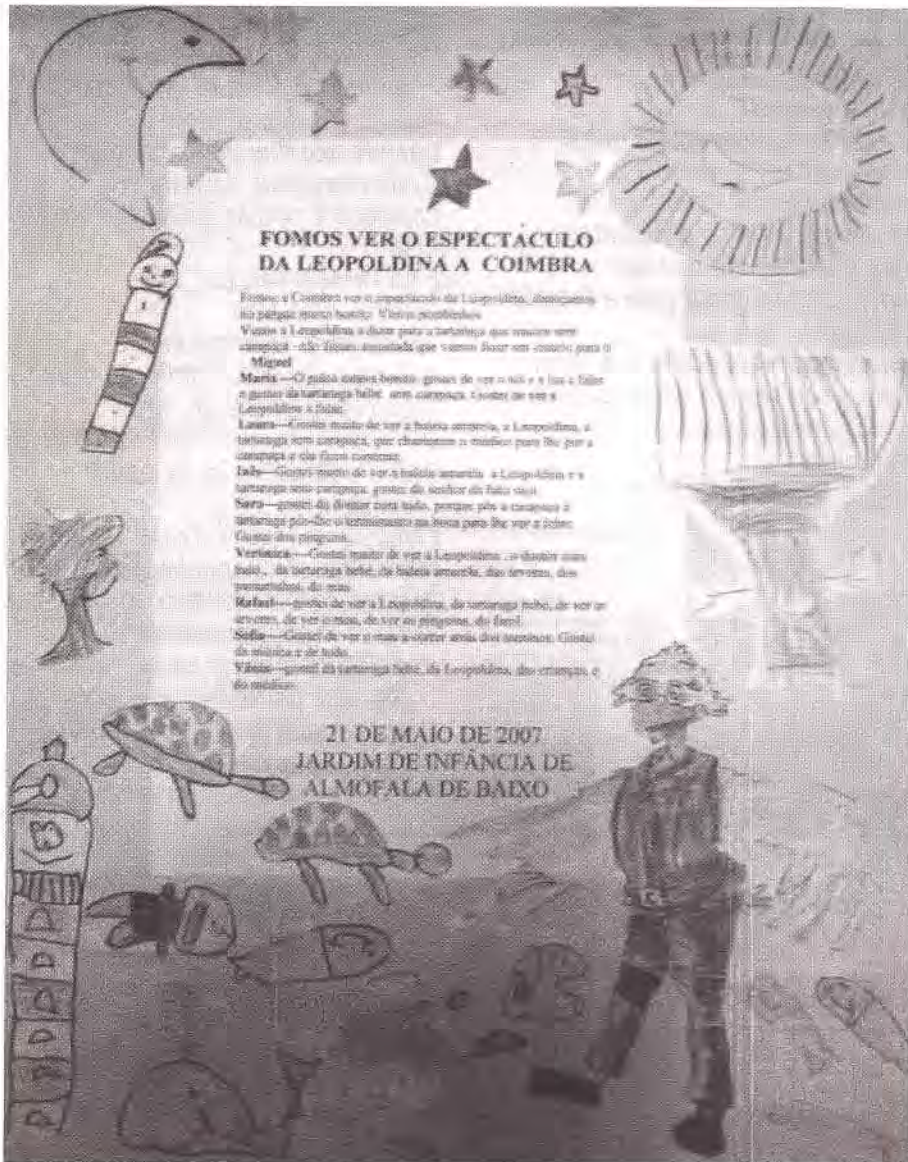
3 - Sobrepondo o outro quadro móvel, retira o excesso de água da folha de papel, espremendo bem (cerca de 2min).

4 - Inverte o papel sobre um pano e deixa secar. Podes levar para a janela ou alpendre, pois seca mais rapidamente.

5 - Já tens o papel reciclado, para fazer um livro bonito e original...

Nós fizemos um Herbário, que ficou lindíssimo!

EB1 de Figueiró dos Vinhos, 3.º N



## O nosso herbário



### O Girassol



O Girassol é uma planta de flores grandes, que podem atingir os 30 cm de diâmetro. O seu caule também pode atingir 3m

de altura.

Anda sempre a "olhar" para o Sol, ou seja, gira seguindo o movimento do Sol e daí o seu nome.

É uma planta curiosa e dela se extrai o óleo, para temperar ou cozinhar. Pode ser utilizado a frio directamente sobre os alimentos, em molhos para saladas, maioneses, etc. Entra ainda na composição de numerosas margarinas e cremes de barrar e é também utilizado como óleo de fritura.

O óleo de girassol é produzido industrialmente a partir das sementes de girassol. Os girassóis são plantas originárias das Américas. Carina e Ana Patrícia, 3.º N

### A folha do eucalipto

A folha do eucalipto é uma folha persistente. Caem algumas folhas, de vez em quando, mas nunca caem todas.

A sua árvore chama-se eucalipto e existem várias espécies, espalhadas por todo o mundo.

Devido ao facto de crescerem rapidamente, os eucaliptos são muito utilizados para produzir pasta de celulose, usada no fabrico de papel, carvão vegetal e madeira.

Quando estamos constipados, se cheirmos o vapor das folhas fervidas, ficamos a respirar melhor. Também podemos lavar os cabelos com a água das folhas fervidas, o que é bom para eliminarmos a caspa.

Inês e Cátia, 3.º N

### A laranja

A laranja dá laranjas boas para nós comermos e para fazer sumo.

A laranja é cor de laranja e tem muitas vitaminas.

As folhas da laranja são medicinais e servem para fazer chá.

O chá feito com estas folhinhas, pode beber-se numa caneca, juntamente com uma colherzinha de mel. Serve-se ao deitar, para curar constipações.

Ana Sofia, Carolina e Carla, 3.º N

### A folha de oliveira

A folha da oliveira nasce da oliveira, que é uma árvore que pode atingir os 10m de altura.

A oliveira nunca perde a folha du-

rante o ano inteiro, por isso chama-se árvore de folha persistente.

As folhas são verdes-acinzentadas, escuras na página superior e acinzentadas ou prateadas na página inferior.

O chá das suas folhas é utilizado para curar a tensão arterial alta.

No Outono, a oliveira dá um fruto chamado azeitona, que dá para comer e para fazer o azeite no lagar.

O óleo da azeitona, ou seja, o azeite era empregado como pomada, combustível (para acender as candeias) ou na alimentação e por toda esta utilidade tornou-se numa árvore venerada por diversos povos.

Gonçalo, 3.º N

### A rosa



É uma das flores mais antigas do mundo. Existem rosas de várias cores: vermelhas, cor-de-rosas, cor-de-laranjas, amarelas e até azuis.

É das flores mais belas e deve ser por isso que têm espinhos, para se protegerem dos bichos.

Estas flores servem para enfeitar e para se oferecer a pessoas, no seu aniversário, ou quando se visita alguém.

Com as suas pétalas cheirosas, fazem-se perfumes.

Há quem utilize as pétalas, para dar um sabor diferente aos cozinhados ou para comê-las em saladas.

Marisa, 3.º N

Com as suas pétalas cheirosas, fazem-se perfumes.

Há quem utilize as pétalas, para dar um sabor diferente aos cozinhados ou para comê-las em saladas.

Marisa, 3.º N



### Orquídea

A orquídea é uma planta típica da ilha da Madeira.

É uma flor que é planta de vaso. Tem folhas compridas e finas. A sua flor pode ser de várias cores, tais como: amarelas, vermelhas, castanhas, roxas, brancas, cor-de-rosas. A flor da orquídea dura mais de um mês, depois de abertas.

Podemos dizer que as orquídeas geralmente não cheiram bem, mas a mãe do Carlos tinha uma que floria na altura do Natal e que tinha um perfume muito agradável.

Carlos e Ricardo, 3.º N

### A hera

Esta planta chama-se hera e é uma trepadeira muito bonita.

As suas folhas têm duas cores: verde-escuro, verde-claro.

A trepadeira pode estar dentro ou fora de casa.

A mãe do Rodrigo tem esta trepadeira num vaso grande, apoiada numa estaca.

Soubemos que a hera é originária de África.

A hera não dá flor mas faz um arranjo muito bonito.

Bruno Félix e Rodrigo, 3.º N

### O limoeiro

O limoeiro é uma árvore asiática. O seu fruto é o limão. As folhas do limoeiro são parecidas com as da laranja.

Os limões também têm muita vitamina C, para evitar doenças como constipações, gripes e dores de garganta.

Quando estamos roucos, podemos tomar umas colheres de sumo de limão com mel, que faz bem.

O sumo de limão é utilizado para fazer xaropes e remédios. Também é utilizado para temperar saladas, molhos e para fazer gelados e licores.

Há pessoas que utilizam o sumo de limão para tirar a caspa do cabelo, ou para curar feridas e frieiras e até doenças da boca.

Bruno Pires e João Daniel, 3.º N

### A cameleira

A cameleira é uma planta que produz as camélias que são flores conhecidas.

São arbustos ou árvores de porte médio, com folhas escuras e lustrosas.

Apresentam flores vistosas, brancas, vermelhas, rosadas, matizadas, ou raramente amarelas, algumas tão grandes quanto a palma da mão de uma pessoa adulta, outras tão pequenas quanto uma moeda.

Algumas camélias têm perfume, outras não.

Esta espécie de planta veio da Índia.

Hugo e Rafaela, 3.º N



### O malmequer

O malmequer tem pétalas brancas e no meio é amarelo.

Gosto muito de ver um malmequer no campo.

Quando apanho um malmequer, costumo arrancar as suas pétalas, para jogar ao "mal-me-quer e bem-me-quer", para ver se a pessoa em que estou a pensar gosta mesmo de mim.

O crisântemo e a margarida são flores da família do malmequer.

Márcio, 3.º N

### O Azevinho

Nome: Azevinho

Folhas: Persistentes

Cor: Verde-escura

Forma: Recortada

Defesa: Picos

Fruto: Bagas venenosas

Cor: Vermelha

Bagas: Não comestíveis

Crescimento: Vegetação rasteira

Utilidade: Decorações de Natal

João Carlos e Joana, 3.º N

Bibliografia:

Consulta de vários livros sobre as plantas, manuais didácticos e sites da Internet.

## Os nossos projectos...

A Turma do 3.º N inventou esta letra, com a música da Floribela, adaptando-a ao tema "Poupar Energia", que está relacionado com o Projecto Educação para a Saúde - Saúde Ambiental.

### "O Sol é energia" - Música "Pobres dos ricos" (Floribela)

Pobres daqueles que não sabem poupar  
Que não imaginam que a luz vem do sol.

Pois falta atitude, falta vontade  
Falta o saber e a humildade.

Vivem conscientes de ter sempre energia

Muita ignorância ou muita arrogância.

Não abrem as portas nem as janelas  
Para entrar o calor e o sol da manhã.

Pobres daqueles que, é verdade,  
Vivem a vida sem luz solar

Vamos aprender  
o que é a energia  
Para termos todos  
um mundo bem melhor

Se tu quiseres  
eu posso ensinar-te  
Como deves fazer,  
Como deves poupar ...  
Energia! (bis)

Quando saímos da sala  
Temos que desligar as luzes do tecto.

Deixa entrar o sol pela janela  
Abre as persianas até não dar mais.

Quando não estamos no computador  
Temos que desligar o monitor

Vê quando saís  
Se não deixas a luz  
Nem qualquer aparelho ligado.

Não te esqueças de dizer aos amigos

Há que poupar toda a energia possível.

EB1 de Figueiró dos Vinhos, 3.º N



## Uma receita deliciosa...

As turmas do 3.º O e 3.º N fizeram Brigadeiros de Salame, para o cestinho da Páscoa.

Deixamos aqui a receita, que podes fazer lá em casa...

### Brigadeiros de salame

#### Ingredientes

200 gr de chocolate em pó

250 gr de bolachas Maria

150 gr de açúcar

1 ovo

3 colheres de sopa de margarina líquida

1 chávena para medir os ingredientes

1 tigela grande para misturar os ingredientes

#### Preparação

1 - Pesámos alguns ingredientes, numa balança digital: o açúcar, a margarina, o chocolate em pó.

2- Misturámos o açúcar com a margarina líquida, o ovo e o chocolate.

Batemos bem até formar uma pasta forte.

3- Partimos as bolachas aos bocadinhos pequeninos e juntámos com os outros ingredientes. Misturámos tudo muito bem, até ficar duro e o chocolate cobrir todas as bolachas.

4- Fizemos bolinhas e colocámo-las num tabuleiro separadas. Pusemos no frigorífico, de um dia para o outro (às vezes só algumas horas chegam), para endurecer e ficar fresquinho.

Finalmente, fizemos embrulhinhos em papel de celofane e colocámos dentro de um Coelho da Páscoa, feito por nós, em cartolina. Não esqueçamos de mandar a receita para as nossas mães!!!...Ora digam lá se não foi uma ideia genial?

EB1 de Figueiró dos Vinhos, 3.º O e 3.º N



## Poesia com imagens do 3ºO

### A mãe e o menino

Era uma vez um menino.



O menino pediu à mãe:  
- Eu queria um boneco que estava na loja de brinquedos.

E mãe disse:



- Eu compro-te o boneco na loja.



Marisa Alexandra Jesus Simões

### Eram uma vez umas



E elas gostavam de beber



Mas elas não gostavam de



E vinha aí chuva.

A s dizem:



- Nós vamos morrer!  
Mas depois veio o



e as ficaram a sorrir



e felizes.

Patrícia Alexandra Alves Leitão

### Era uma vez um



Ele estava num



e estava à venda.  
Num dia de manhã  
Aparece um



E comprou-o com



O filho fazia anos e o presente dele era um



Rodrigo Silva

### Era uma vez um



que estava num campo à noite...  
Só que uma menina viu-o  
e levou-o para casa.



Entregou-o à sua prima  
no dia de Natal!  
Stéphanie Rodrigues



## Tudo ao contrário

Recriações do poema "Tudo ao contrário" pelos alunos do 3º O da EB1 de Figueiró dos Vinhos.

### Tudo certo

O menino arrumado  
queria tudo certinho  
deitava os fatos no armário  
e dormia na cama.

Das gemas dos ovos  
fazia omeletes;  
para tomar banho  
usava a banheira.

Anda, corria  
de forma normal,  
Se estava contente  
punha-se a rir.

Molhava-se à chuva  
secava ao sol,  
e em cada mão  
usava uma luva

Escrevia no papel  
com o lápis  
achava doce  
o sabor do mel.

No dia dos anos  
teve dois presentes:  
um pente com dentes  
e um bolo com velas.  
Marcelo

### Tudo ao contrário

O menino do campo  
Quería tudo ao contrário  
Tinha as panelas na banheira  
E tomava banho no armário

Comia na lareira  
E aquecia-se na mesa  
Lavava a loiça no lavatório  
E tomava banho no lava-loiça.  
João Esteves

### Tudo ao contrário

Eu seco a cara com água  
Lavo os dentes com a toalha  
Como com os pés  
O pequeno-almoço.

Tomo banho no bidê  
Deito-me  
De manhã  
Na cozinha  
E deito a roupa  
No armário do telhado.

Brinco no telhado  
Com os meus amigos ao dado  
E tenho  
O dedo furado.

Escrevo com a toalha  
e limpo-me com a água  
a minha cabeleira é verde.  
Inês dos Santos Marques

### A casa ao contrário

Havia uma casa  
Na floresta.  
A janela era  
Às cores.

As portas ao contrário.  
A televisão estava  
Colada no tecto  
Da casa.

Comiam na cama,  
E dormiam  
Nas mesa da sala  
E da cozinha

Limpavam-se na água  
E molhavam-se  
Nas toalhas.

Tomavam banho  
Na fogueira  
E acendiam o lume  
Na banheira.  
Rodrigo Silva

### Tudo ao contrário

Era uma vez  
um homem chamado Joana  
Fazia tudo ao contrário:  
Quando ia para a piscina  
punha os óculos no rabo  
E o fato de banho na caneca.

Aquecia-se no gelo  
e ficava frio no fogo  
Lavava-se com pasta de dentes.

Lavava os dentes com champô  
E dormia no frigorífico

Escovava os pés com a escova dos  
dentes,  
Com o sabonete e a pasta de dentes

Lavava-se com pasta de dentes.  
Fazia cocó no bidê  
e xixi na banheira,  
e metia as meias na frigideira.  
Manuel

### Tudo ao contrário

Era uma vez uma casa  
Onde tudo era ao contrário:  
Punham as meias na frigideira  
Andavam com os pés no ar  
Tomavam banho com a toalha  
E secavam-se com água.

Dormiam de pernas para o ar  
Comiam comida dos animais  
Liam com o livro ao contrário  
Lavavam os dentes com sabonete  
E vestiam roupa ao contrário.  
Andreia Ramos

### A quinta ao contrário

O cavalo comia água  
E lavava-se com palha

Um burro andava de costas no chão  
E pernas no ar

Era um cão  
Que fazia i-ó  
E o dono,

Em cima do cavalo,  
Mostrava-se de pernas para o ar

Era um boi,  
Que fazia meia na banheira  
E para falar fazia méé.  
Armando

### O homem ao contrário

Contava o dinheiro com os pés.  
Assoava-se com a boca  
E bebia com o nariz.  
Comia a comida na panela  
E bebia na garrafa do vinho.  
Daniel Silva - 19-01-2007

### Tudo ao contrário - O menino

Comia no sofá  
Corria no tecto  
E caía com a cabeça no chão.

Quando tinha frio  
Aquecia-se no fogão  
E quando tinha calor  
Lavava-se com água a ferver

Quando tomava banho  
Era de cu para o ar  
E lavava o corpo com o dedo.  
Mara e Rodrigo Mendes

### A menina ao contrário

Era uma menina que  
Punha o gel na boca  
E a pasta na cabeça

Punha os armários  
Ao contrário  
E escrevia a data  
Ao contrário

Em vez  
De comer a comida dela,  
Comia a do gato

A Joaquina  
Em vez de dormir  
Na cama,  
Dormia no frigorífico.  
Mara

## As origens da Páscoa

Muito antes de ser uma festa cristã, celebrava-se o anúncio do fim do Inverno e a chegada da Primavera.

Para os antigos, festejar a Páscoa era passar de um mundo escuro e triste para um mundo iluminado e feliz.

A palavra Páscoa vem do hebreu e significa passagem. Refere-se ao êxodo (saída) do Egito de Moisés. Estes antigos povos festejavam a chegada da Primavera decorando ovos.

Havia um rei que tinha o hábito de mandar fazer ovos de ouro e oferecê-los aos seus amigos e aliados, porque pensava que trazia boa sorte, felicidade, anos e fortuna.  
Andreia Ramos

## Páscoa em Portugal

Em Portugal há uma festa especial dos padrinhos e madrinhas. É tradição dar amêndoas, ovos, o pão-de-ló e o foliar que os padrinhos e as madri-

nhas dão aos afilhados enquanto são pequenos. O foliar tem um ou mais ovos dentro, e lá estão os símbolos da Páscoa.

É nesta época que as casas se pintam muito bem, porque o compasso com o padre vai lá benzer as casas. Estes bolos são comprados para o padre comer quando for benzer às casas.

Antes da Páscoa, na Quaresma, não se pode comer carne às sextas-feiras.

Como no Domingo de Páscoa se celebra a Ressurreição, pode-se comer: cabrito ou borrego, como se fazia nos tempos antigos, e doces, claro, que excluem os folares. Em todo o mundo há muitas variedades da Páscoa.

Também acontece em muitas localidades celebrar-se a semana Santa (a semana em que Jesus foi pregado e morto na cruz).

Rodrigo Silva, Rodrigo Mendes, Armando e Inês (Trabalho de pesquisa na internet e resumo em grupos)

## O meu instrumento preferido

O meu instrumento preferido é o clarinete. Tenho aulas aos sábados, depois do almoço. Vou à minha aula de música às 3 horas. Às vezes ia a pé para a filarmónica treinar piano, mas depois mudei para o clarinete.

Agora ando por aí a tocar clarinete, que é o meu instrumento preferido.

Na escola fomos à biblioteca ouvir uma história e vimos, em tamanho pequeno, instrumentos de uma orquestra.

Manuel Paiva - 3º O

## O meu melhor amigo

O meu melhor amigo chama-se Filipe, tem 8 anos e mora em Faro.

O meu amigo tem cara cor-de-rosa e é bonito. Ele tem cabelos castanhos e é moreno. É gordo e baixo.

É agradável e tem bom coração.

O Filipe também gosta de andar de bicicleta, passear comigo no jardim zoológico, e vai de carro até Lisboa.

Eu gosto do Filipe.

Tiago Simões

## O meu melhor amigo

O meu melhor amigo chama-se João Esteves, tem 10 anos e mora na Aldeia da Cruz.

Ele é alto e tem os olhos e os cabelos castanhos.

É magro e moreno.

Nuno Carvalho

## Actividades no Cabeço do Peão

No dia 21 de Março comemorou-se o dia da árvore, em que foram realizadas várias actividades no Cabeço do Peão promovidas pela Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

Na escola foi feita a chamada, cada turma com os seus respectivos professores fizeram uma caminhada até ao Cabeço do Peão.

Chegados ao Cabeço do Peão foram distribuídos as t-shirt, um crachá alusivo ao dia e com identificação das turmas e um folheto com informações relativas à floresta e às profissões relacionadas com a floresta.

Neste local podemos observar os Sapadores Florestais a fazerem uma pequena demonstração da limpeza da floresta.

De seguida fomos ter à helipista para falar com o G.I.B. (Grupo de intervenção, protecção e socorro). É uma unidade especialmente vocacionada para a intervenção de 1ª linha em incêndios florestais. Esta equipa mostrou-nos o seu equipamento. Também nos foi dito que na época dos incêndios está sempre presente, na helipista, um helicóptero.

Os diferentes grupos foram a uma outra zona onde puderam ver o operador de máquinas florestais que prepararam o terreno para as novas plantações e retiraram os troncos. No mesmo local havia trabalhadores florestais e os alunos puderam plantar árvores.

Um pouco mais a cima, do Cabeço do Peão esperavam-nos os Bombeiros. Aqui tivemos uma surpresa porque os carros dos Bombeiros, estavam à nossa espera para dar uma voltinha.

Fomos ter com o Apicultor que nos deu algumas explicações sobre a criação de abelhas.

Junto à capela do Cabeço do Peão está a torre de vigia onde podemos conversar com o vigilante. Tem como uma das missões vigiar a floresta e detectar algum foco de incêndio. Alguns alunos, com ajuda do vigilante subiram à torre de vigia.

O próximo ponto de vigia foi sobre a pastorícia onde ficámos a saber qual a função dos animais na floresta. Chegada a hora do almoço fomos comer a refeição que nos foi entregue, para junto do Clube dos Caçadores. Aí pudemos brincar no parque infantil e ver a exposição alusiva ao dia.

Na parte da tarde cada turma realizou um Peddy paper onde tinha de descobrir as estações que estavam identificadas com nomes de árvores. Tinham de regressar ao ponto de partida depois a realizada a prova de orientação com a ajuda de um mapa.

Foi um dia muito divertido.  
Clube de Jornalismo.

## O Dia Mundial da Floresta

No dia 21 de Março comemora-se o "Dia Mundial da Floresta". Houve necessidade de se assinalar este dia, porque apesar das florestas serem fundamentais na nossa vida, elas estão a desaparecer devido aos muitos incêndios e ao corte excessivo das árvores.

Neste dia, na nossa escola, realizaram-se diversas actividades relacionadas com a floresta.

Logo pela manhã, dirigimo-nos ao "Cabeço do Peão", onde realizámos um "Peddy-paper". Começámos por contactar com os Sapadores Florestais, de seguida falámos com os GIP'S que nos informaram sobre o seu trabalho e qual a função deles, depois observámos as máquinas que trabalham e preparam os terrenos e plantámos uma árvore. Entretanto, assistimos a uma demonstração dos Bombeiros e até andámos nos carros deles, o que foi muito divertido, pois, até a sirene tocaram. A seguir, passámos pela zona de apicultura e fomos até à torre de vigia, onde conversámos com o vigilante. Posteriormente, fomos almoçar e o almoço foi tipo piquenique.

Na parte da tarde, participámos numa prova de orientação. Nós gostámos muito desta prova, porque andámos à descoberta, trabalhamos em equipa e até "perdemos", temporariamente, alguns elementos.

Foi um dia diferente, divertido e aprendemos coisas novas e interessantes para a nossa vida enquanto cidadãos.

APA - LP - 5ºC



## Semana da Floresta

No dia 22 de Março de 2007 comemorou-se na nossa escola o Dia da Água e da Floresta. No bloco de aulas do 2º Ciclo passou-se um filme sobre a gota de água que tinha como princípio passar a ideia de que a água está em todo lado.

Os alunos do 5º Ano fizeram uma pesquisa sobre a poupança da água e fizeram desenhos de fontanários da sua localidade.

Os alunos do 6º Ano fizeram os bonecos "relvinhas", o dinheiro realizado com a sua venda reverteu para a sua Visita de Estudo.

No dia 21 de Março comemorou-se o Dia Mundial de Floresta e no dia 22 comemorou-se o Dia Mundial da Água.

As actividades da escola foram mais simples porque as actividades principais foram realizadas no Cabeço do Peão promovidas pela Câmara Municipal.

Clube de Jornalismo

## Cautelas e caldos de galinha não fazem mal a ninguém

O título da nossa notícia é um provérbio usado pelo nosso povo e, como sempre, cheio de sabedoria.

Seguindo o ditado popular, no dia 23 de Março de 2007, pelas 11h 45m, realizámos um exercício de evacuação, na EB2 de Figueiró dos Vinhos.

Todos os Professores divulgaram os Planos de Emergência aos alunos, visando a realização do já referido exercício, pelo que este decorreu com normalidade, cumprindo todas as regras.

Ouvindo o toque de alarme, todos saíram ordeiramente das salas, dirigindo-se para o ponto de encontro, previamente estabelecido.

O tempo necessário para a evacuação do edifício foi inferior a dois minutos.

Ficou agendado para o mês de Junho novo exercício de evacuação, com a colaboração dos Bombeiros Voluntários.

Em todas as Escolas do 1.º Ciclo e Jardins de Infância do concelho têm-se vindo a realizar, trimestralmente, exercícios de evacuação, tendo decorrido estes, com normalidade.

Estas são as nossas cautelas para que, se algum dia for necessário, todos saibam o que fazer, sem que entrem em pânico.

Figueiró dos Vinhos, 18 de Abril de 2007 - A Delegada à Segurança



## A Feira Verde

No dia 20 de Abril de 2007, na escola EB2 de Figueiró dos Vinhos houve uma Feira Verde para se comemorar o Dia da Terra (22 de Abril) em que foram vendidos vários produtos hortícolas que os alunos dos 5º e 6º anos trouxeram de sua casa.

Nesta Feira podiam-se comprar: limões, batatas, couves, laranjas, morangos, cenouras, feijões, alfaces,

## O último dia de aulas

Na manhã do dia 23 de Março de 2007, os alunos inscritos no B.II realizaram o passeio à Ervideira.

No intervalo das 10h:45m o grupo de aeróbica actuou no recinto da escola para que toda a comunidade escolar pudesse ver a sua actuação.



Na parte da tarde alguns alunos do 6º ano foram convidados pela escola secundária para tocarem algumas melodias com a flauta na Casa da Cultura.



Clube de Jornalismo.



milho, salsa, coentros, ovos, ervacideira, chá de tilia, ...

Foi dada a sugestão pelas professoras de Ciências que trouxessem os produtos em cestos decorados e os alunos foram muito criativos.

Houve uma procura muito grande e vendeu-se quase tudo.

O Departamento de Ciências Exactas agradece a colaboração dos Encarregados de Educação.  
Clube de Jornalismo



## Treino das Provas de Aferição

No passado dia 17 de Abril, os alunos que frequentam o 4º Ano e o 6º Ano, do nosso Agrupamento fizeram um treino das Provas de Aferição.

Todos os alunos do 4º Ano das escolas das freguesias de Figueiró, deslocaram-se à Escola Sede. Os alunos dos outros anos de escolaridade estiveram ocupados com professores destacados para o efeito.

Os alunos e Encarregados de Educação consideraram importante esta iniciativa do Conselho Executivo pois, desta forma, os alunos ficaram a saber a orgânica das provas.  
Clube de Jornalismo

## A Prova Aferida de Língua Portuguesa

No dia 22 de Maio de 2007, todos os alunos dos 4º e 6º anos realizaram a prova aferida de Língua Portuguesa.

Foi uma prova muito rigorosa e importante.

Durante a realização da prova havia um conjunto de regras que os alunos tinham de cumprir:

- Não falar;
  - Usar só o material indicado;
  - Não copiar;
  - Escrever o nome apenas no cabeçalho;
  - Sair apenas quando era dada a indicação;
  - Não se levantar durante a prova.
- Vasco Graça, 11 anos, aluno do 6ºA  
Na minha opinião, a Prova foi um pouco difícil mas boa para eu conhecer a minha reacção e capacidade de organização, de forma a estar preparado para os exames no 9º e 12º anos.
- João Carvalho, 11 anos, aluno do 6ºA

Na minha opinião, esta prova serviu para testar os nossos conhecimentos em Língua Portuguesa. O tempo foi suficiente para realizar toda a prova. Os textos escolhidos foram interessantes porque nos levavam ao mundo da fantasia.

## Dia Mundial da Criança

Ser criança é...

crescer  
rir  
divertido  
amoroso  
normal  
engraçado  
alegre

Ser criança é ter direito...

a brincar  
ao amor  
à atenção e carinho dos pais  
à compreensão  
à saúde  
a uma boa alimentação  
à escola  
à educação  
ao respeito  
à amizade  
ao diálogo

Ser criança é bom, porque somos as pessoas mais importantes para os nossos pais. Às vezes, nós pensamos que eles não gostam de nós, mas eles brincam connosco e fazem tudo para que nós possamos ter as coisas de que necessitamos.

Viva a criança!!!

Alunos do 5º C.



## Visita de Estudo

As turmas do 6º ano fizeram uma viagem de estudo a Braga e a Guimarães.

No primeiro dia fomos a Guimarães. Em Guimarães vimos o Paço dos Duques que era grande. Só nos deixaram tirar fotos em sítios abertos, ou seja, varandas, terraços, etc.

O que eu mais gostei foi a sala das armas. Tive pena de não poder tirar fotografias.

Nós vimos salas de jantar, quartos, varandas e salas de estar

Em seguida fomos a uma capela. Lá perto estava um túmulo e umas velas. Foi aqui que foi baptizado D. Afonso Henriques.

Mais tarde fomos ao Castelo de Guimarães. Este não era muito seguro, tínhamos de ir em fila indiana. Demos a volta ao castelo.

Fomos almoçar ao campo de S. Mamede e no fim jogámos à bola e fomos à casa de banho.

À tarde fomos para Braga. Lá visitámos o Bom Jesus.

Entrámos numa igreja e depois descemos os escadários, com 578 degraus.

Subimos num elevador que funcionava a água.

Entrámos numa gruta e em seguida fomos aos barcos. Eu molhei-me todo!

À tarde lanchámos ao pé dum café. Estivemos num parque de diversões.

Vimos um hotel que era muito grande e fomos ver onde íamos dormir

No dia seguinte os professores acordaram-nos. Tomámos o pequeno-almoço e fomos à Sé de Braga. De seguida fomos ao museu dos Biscainhos, que foi o que eu mais gostei. À tarde voltámos a Figueiró dos Vinhos.

Gostámos todos da visita de estudo.

Pedro Rosinha - 6º C



**Liberty  
Seguros**

Liberty Seguros, S.A.  
Pç. República, 8  
3260-408 Figueiró dos Vinhos  
Tel. 236 552 378  
Fax 236 551 371  
Tlm. 917 570 216

Pires Caetano  
Mediador de Seguros  
pires.caetano@mail.telepac.pt



**Farmácia Correia, Sucrs.**

De: Manuel Gameiro  
Contrib. N.º 160 356 342  
Direcção Técnica: Alzira R. Feitor S. Silva

ESPECIALIDADES FARMACÉUTICAS

ACESSÓRIOS DE FARMÁCIA E PERFUMARIAS

Telef. 236 552 312 • Fax 236 552 314  
Rua Dr. José Martinho Simões, N.º 2 - 4 3260-421 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Marchas Populares 2006/07 - 5º Ano

**Marcha da Água**  
Vamos dizer à malta  
A água é p'ra poupar  
É um bem precioso  
Que devemos cuidar

O mundo está a secar  
Assim não se vai safar  
Por isso vamos poupar  
E as torneiras fechar

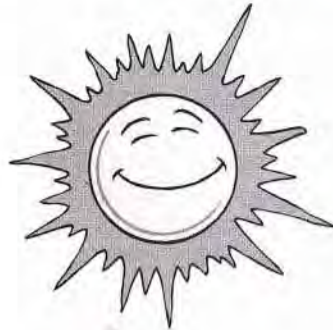
**Refrão**  
A água a pingar  
Não pode ser  
Para ter água  
Temos de saber  
É p'ra poupar não estragar  
Amigos dela nós temos que ser

Pólos estão a derreter  
Animais a morrer  
Os desertos a crescer  
Isto não pode acontecer } bis

Água está a faltar  
No banho é p'ra poupar  
Vamos fechar torneiras  
Proteger as ribeiras

A canção vai terminar  
Com alegria a cantar  
Mensagem está no ar  
A terra é p'ra salvar

Refrão



## Marchas populares 2006/2007 - 6º ano

**Marcha do Sol**

**I**  
O 6º ano veio aqui  
Para o sol representar  
A Figueiró dos Vinhos  
Q'è uma terra de encantar  
Há que ser criativos  
Para o sol aproveitar  
Por exemplo a luz  
De um painel, um painel solar

**REFRÃO**

E viva o sol  
Fonte de energia  
Dele depende  
Um futuro de alegria } bis

**II**  
De Figueiró somos nós  
Lá vão os solarengos  
A sorrir para vós  
Com uns fatos estupendos  
Sem sol não podemos viver  
Porque nos dá a luz  
Sem ela não podemos ver  
Porque é um brilho, um brilho que seduz

**REFRÃO**

**III**  
O sol é muito importante  
Temos de o proteger  
Tomado com moderação  
Nosso amigo pode ser  
A ele muito devemos  
Pois tudo faz crescer  
Das plantas aos seres humanos  
A sua luz, nós queremos ter

**REFRÃO**

**IV**  
As turmas do 6º ano  
Preocupadas estão  
Das alterações climáticas  
Q'a todos prejudicarão  
Energia e o ambiente  
Andam de braço dado  
Pois são ambas importantes  
Para um mundo, um mundo equi-  
brado.

## A Água

Temos de dizer à malta e às pessoas  
Que a água  
É um bem precioso  
De que devemos cuidar

A água temos de poupar;  
Para o mundo melhorar  
Ela é um bem precioso,  
Que começa a escassear

O nosso mundo está a secar;  
Porque dele não estamos a cuidar  
Sem água, ele não se vai safar;  
Por isso, vamos poupar

Para nos ajudar a poupar água,  
As torneiras deve bem fechar;  
Se uma torneira pingar,  
Logo a deve consertar

Tomar banho de chuveiro,  
E não de imersão!  
Utilizar água, sim.  
Mas com alguma contenção!

De noite, ao luar  
As flores devemos regar,  
Porque se for ao calor,  
Mais água vamos gastar

Cuidado com os incêndios!  
Tente não os provocar  
Para os apagar,  
De muita água os bombeiros vão  
precisar

No mar há muita água,  
Sem poluição a devemos manter  
Para ter água com quantidade,  
Amigos dela devemos ser  
Trabalho realizado pelos alunos do  
5ºC



# ÓPTICA JACINTO

Rua de Santa Cruz, nº 47 6150-424 PROENÇA-A-NOVA  
Avº Gonçalo Rodrigues Caldeira, 63 6100-742 SERTÃ

Sertã - 274 601 233  
Proença-a-Nova - 274 671 479

e-mail: [opticajacinto@mail.telepac.pt](mailto:opticajacinto@mail.telepac.pt)

Consultório

**VISÃO**

CLÍNICA

Consultas Diárias

Oftalmologia    Optometria    Contactologia    Campimetria    Retinografia

DOENÇAS DOS OLHOS    ESPECIALISTA DA VISÃO    LENTES DE CONTACTO    CAMPOS VISUAIS    RETINOLOGIA DIABÉTICA

# Farmácia Vidigal

Soc. Unip., Lda  
Direcção Técnica  
Dr.ª M.ª Adelaide Rodrigues,

Praça da República 1 e 2  
Telf.: 236 552 441 Fax: 236 553 140  
Email: [farmacividigal@yahoo.com](mailto:farmacividigal@yahoo.com)  
3260-408 Figueiró dos Vinhos

## "O Príncipezinho" de Antoine de Saint-Exupéry

Dá a tua opinião sobre a obra que estudaste num texto com o máximo de 15 linhas.

- O que achaste da obra;
- O pensas do seu autor;
- Que história te impressionou mais e porquê;
- Que lições de vida retiras desta obra;
- Que mensagem deixas para quem não leu ou não conhece a obra.

Eu acho que esta obra nos chama a atenção sobre o que é importante na vida e nos abre os olhos para amar e saber responder com o coração.

O seu autor, personagem adulta, num primeiro encontro, ficou intrigado com a vida deste pequeno rapaz, o Príncipezinho.

A parte que mais me chamou a atenção foi o "Adeus", porque mostra a amizade do autor com o Príncipezinho.

A lição de vida que me deixa é que devemos dar mais valor a tudo o que temos diante de nós, como por exemplo, a amizade e o amor

Dou um conselho a quem não leu ou não conhece esta obra.

Leiam, porque vos vai abrir bem os olhos e o coração, porque a história vos vai surpreender...

Denise Silva, nº 7 - 6ª A

## O Príncipezinho

A obra é muito interessante, é adequada para a nossa idade.

O autor devia ter muita imaginação, para conseguir fazer uma história destas, o autor é um autor magnífico.

Adorei o capítulo XVI, porque foi o capítulo que me impressionou mais.

Aprendi com esta história que não se deve julgar as pessoas pelo seu aspecto.

Recomendo esta obra espectacular a quem ainda não leu; é uma obra muito gira, toda a gente devia ler!

Cláudia Almeida, nº 6 - 6ª A



"Só se vê bem com o coração. O essencial é invisível para os olhos..."

Denise Silva, nº 7 - 6ª A

## O Príncipezinho

Eu acho que a obra é muito bonita, o autor é muito criativo.

A história que me impressionou mais foi a da raposa que ao princípio parecia igual a muitas outras mas no fundo era muito diferente.

Eu aprendi muitas lições de vida.

A mensagem que eu deixo a quem não leu é que requisite ou que compre o livro, é muito bonito e interessante!!!

Jéssica Fernandes, nº 11 - 6ª A

## O Príncipezinho

Eu achei esta obra interessante e que dá uma boa lição de moral às pessoas que só pensam em enriquecer

O seu autor é um homem culto e amigo dos mais pequenos; ele compreende-os.

Adorei os três últimos capítulos porque são sensíveis, portadores de uma grande magia e amor

Aprendi a não ser invejosa e a ser mais amiga das pessoas e tentar compreendê-las.

Leiam "O Príncipezinho", porque vale a pena! Não sejam falsos para com as outras pessoas que amam ou que são apenas vossos amigos.

Diana Neves, nº 8 - 6ª A

## O Príncipezinho

Achei a obra muito interessante, com acção.

O autor é muito bom.

A história que me impressionou mais foi o capítulo II, porque também é muito triste.

Aprendi que viver sozinho é muito, muito triste, sem ninguém para falar, conversar e amar alguém de verdade.

Para quem ainda não conhece a história recomendo que a procurem e leiam porque aquela história é o máximo. Eu gostei muito!

Agora, espero que vocês, também gostem...

Ana Catarina Pereira, nº 2 - 6ª A



A raposa fediu ao Príncipezinho - que o habitasse.



Alexandre, nº 1 - 6ª A



Estátua de Antoine de Saint-Exupéry e o Príncipezinho na Praça Bellecourte, Lyon, França

## Vamos fazer carimbos de batata

**Material**  
 Batatas bastante largas  
 Uma faca sem ponta  
 Tintas (guache, pigmento ou tinta para carimbo)  
 Água  
 Um recipiente largo para a tinta (prato de sopa, por exemplo)  
 Papel absorvente  
 Molde impresso  
 Tesoura  
 Papel para carimbar  
 Mãos à obra!

1. Imprime os moldes.
2. Recorta cada um dos moldes que escolheste.
3. Corta a batata ao meio e seca-a com papel absorvente.
4. Coloca o molde em cima da parte branca da batata e com a faca corta mais ou menos 0,5 cm em profundidade à volta do molde.
5. Agora que já tens o carimbo pronto, prepara as tintas.
6. Molha o carimbo na tinta e pressiona-o no papel que escolheste para carimbar. Podes também carimbar em tecido.

Se quiseres mudar de cor, limpa o carimbo com papel absorvente.

Para o guardares, embrulha-o, depois de limpo, em plástico de cozinha e coloca-o no frigorífico (Atenção: não mais do que 5 dias!).



## Salvem a vila!!!!

Era uma vez uma vila em que ninguém se preocupava com a natureza. Havia um casal com dois filhos, a mãe Filipa Mendes, o pai Joaquim Mendes, o filho Afonso Mendes e a filha Joana Mendes.

Essa família tinha a alcunha de "Naturalista", porque se preocupava muito com a natureza e tinha um lindo jardim.

Aquela família via a vila como uma autêntica lixeira porque havia mais lixo do que floresta e espaços verdes.

Certo dia fizeram uma reunião familiar e decidiram espalhar cartazes pela vila a informar que essa vila tinha muito lixo e por isso precisava de ajuda.

Passados três dias a casa da família estava rodeada dos habitantes que diziam que estavam dispostos a ajudar no que fosse preciso.

Depois de uma semana, a vila estava totalmente limpa: mas um grupo de rapazes de 18 anos decidiu vandalizar aquele espaço, deitando lixo para o chão e fazendo graffitis nas paredes da vila.

Passou uma velhinha e chamou a polícia e um dos rapazes disse:  
 - Raios!!!  
 E o outro disse:  
 - Bora lá bazar!

Assim a vila voltou a ser suja e feia, como era dantes. Mas os habitantes fartos, fartos, fartos de tanto lixo voltaram a reunir-se e limparam a vila.

Seguidamente, apareceram uns jovens de 16 anos que disseram:  
 Ena pá!!! Que vila tão limpinha!  
 E o outro diz:  
 É verdade!!!

Depois da intervenção daquela família a vila ficou limpa e bonita.  
*Sofia Eiras nº17, Ruben Coelho nº15, Cátia Coelho nº 5 - 5ªA*

## Desenho de areia e conchinhas

Queres fazer um desenho muito giro e original para oferecer a alguém de quem gostes muito

Nós vamos ensinar-te a fazer um bonito quadro. Para fazeres este quadro precisas de areia da praia, conchinhas e búzios.

Convence o teu pai e a tua mãe a darem contigo um passeio pela praia; eles podem ajudar-te a recolher areia e muitas conchas diferentes.

Vai ser o máximo!!!!

**Materiais:**

- Areia da praia de cores diferentes
- Conchinhas e búzios pequenos
- Vários frasquinhos (ou outros recipientes pequenos)
- Aparalápis para lápis de cera
- Lápis de cera (as cores que tiveres)
- Folhas de papel cavalinho
- Régua
- Lápis de carvão
- Tubo de cola forte

Pede ajuda a um adulto e prepara a tua área de trabalho: protege a mesa com um jornal ou com uma toalha velha, de modo a não estragares nada.

Ao trabalho!

Coloca a areia de cores diferentes em frasquinhos. Podes peneirá-la para separares a areia mais fina da mais grossa.

Noutro frasquinho, coloca os búzios e as conchinhas que arranjaste.

Escolhe dois ou três lápis de cera de cores diferentes. Depois, afia-os e guarda as pequenas aparas em frasquinhos diferentes, separando-as por cores.

Numa folha de papel cavalinho, desenha uma moldura com a ajuda da régua.

Deixa uma margem de 2 centímetros entre a moldura e a margem da folha (a toda a volta).

Acabaste de desenhar uma esquadria!

Pinta essa moldura com lápis de cera.

Tem cuidado para não saíres do risco.

Depois, faz o desenho que quiseres com o lápis de carvão, mas não carregues demasiado para não ficar muito marcado.

Atenção: para que o quadro fique realmente bonito, é importante que não faças desenhos muito pequeninos.

Agora, vais 'pintar' o desenho com a areia, as conchinhas e as aparas.

Parece complicado? Olha que não é!...

Por exemplo, se desenhaste uma casa, podes 'pintar' as paredes com a areia mais clara e o telhado com as aparas de lápis de cera vermelho. Então...

Espalha cola sobre todas as partes do desenho que queres preencher com a areia mais escura.

Coloca a areia sobre a cola e deixa secar.

A seguir, sacode a folha para que a areia em excesso caia. Faz o mesmo para as áreas onde ficará a areia mais clara.

Depois, espalha a cola pelas áreas em que queres dar alguma cor.

Por exemplo, podes 'pintar' uma lagoa com aparas de lápis de cera azul. O processo é sempre o mesmo.

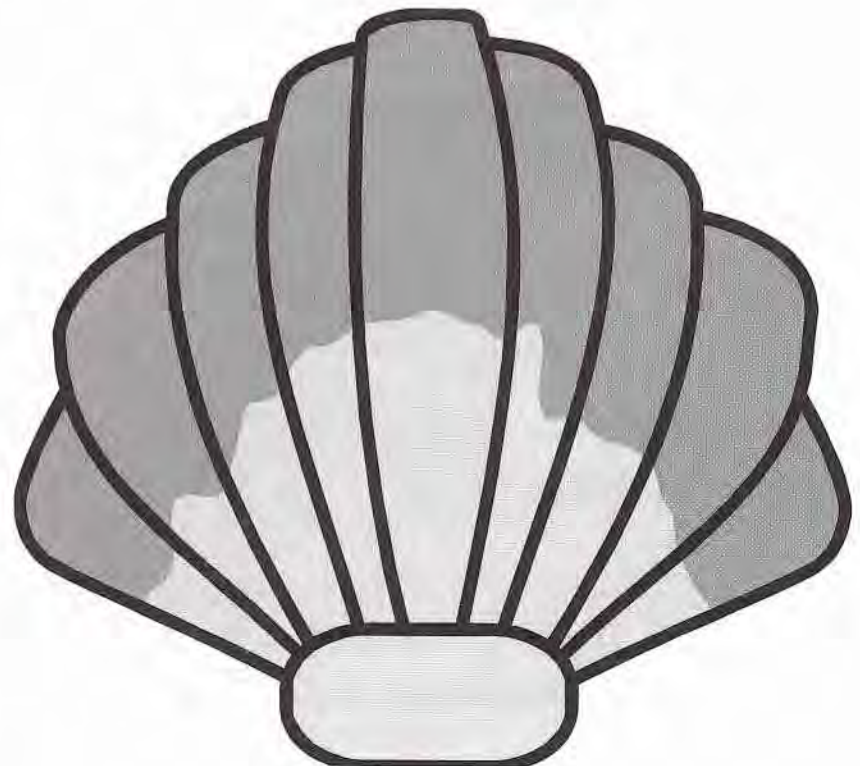
Por fim, usa as conchinhas para dar o toque final. Já sabes como é: espalhas a cola, colocas as conchas e deixas secar.

Quando estiver completamente seco, o teu quadro está pronto para o ofereceres a quem quiseres.

Podes fazer outros quadros com materiais diferentes, como, por exemplo:

- Massinhas
- Missangas coloridas
- Bocadinhos de papel de lustro (ou serpentinas coloridas)
- Grãos de arroz

*Retirado: <http://www.sittodosmiudos.pt/57/miniclick.asp?modulo=0107>*



## Sopa de Letras de Verão

Nesta sopa de letras podes encontrar 10 palavras sobre o Verão: toalha, sol, praia, mar, biquíni, calções, óculos, areia, chapéus e calor

C	Z	M	S	O	L	C	H	A	P	E	U	X	I	S
A	X	E	O	S	R	A	W	S	O	A	X	N	I	S
L	A	R	N	S	U	L	T	A	P	C	I	A	O	E
O	S	Y	A	A	A	C	A	O	W	U	E	G	P	O
L	C	H	S	H	W	O	Ç	E	Q	Ç	O	S	T	C
F	H	U	U	L	Z	E	R	I	W	A	M	P	A	L
R	A	A	L	A	P	S	B	W	A	R	S	C	C	A
I	P	A	T	O	Q	X	V	X	A	E	S	A	A	C
A	E	Ç	G	T	S	S	C	A	I	M	L	I	L	Q
D	U	S	A	P	O	Z	D	M	A	O	R	A	Ç	W
O	S	M	R	I	Y	O	A	Q	R	J	Ç	S	O	E
S	Z	A	J	H	K	L	I	M	P	R	A	I	E	T
F	M	S	Y	R	C	Z	E	O	D	M	S	S	S	S
E	A	A	M	E	A	A	R	E	I	J	O	A	S	A
R	X	Ç	R	A	S	N	A	R	P	O	T	F	W	S

### Reciclar Lixo Orgânico

#### O que é lixo orgânico?

Lixo orgânico é todo o resto de plantas e animais, como folhas secas, restos de alimentos, etc...

#### Como reciclar o lixo orgânico?

A transformação desse material em adubo, através da compostagem é uma das formas mais fáceis de reciclagem.

Na compostagem a decomposição da matéria orgânica ocorre por acção de agentes biológicos microbianos e precisa de condições físicas e químicas adequadas para levar à formação de um produto de boa qualidade.

- Método natural

O lixo orgânico é levado para um pátio e disposto em pilhas de formato variável. A aeração necessária para o desenvolvimento do processo de decomposição biológica é conseguida por revolvimento periódico. O tempo para que o processo se complete varia de 3 a 4 meses.

- Método acelerado

A aeração é forçada por tubulações perfuradas sobre as quais se colocam as pilhas de lixo orgânico, ou em reactores rotatórios, dentro dos quais são colocados os resíduos avançando no sentido contrário ao da corrente de ar. Posteriormente, são dispostos em pilhas, como no método natural. O tempo de residência no reactor é de cerca de 4 dias e o tempo total da compostagem acelerada varia de dois a três meses.

Outra forma de reciclagem do lixo orgânico é sua utilização como fonte de energia e adubo, através de biodigestores.

Biodigestores são equipamentos que além da decomposição realizada na compostagem, realizam também o aproveitamento do metano, gás que é liberado na bioestabilização do lixo orgânico.

### Reciclando Vidro

#### O que é o vidro?

É um material obtido pela fusão de compostos inorgânicos a altas temperaturas, e resfriado até um estado rígido não-cristalizado.

O principal componente do vidro é a sílica (SiO<sub>2</sub>). A sílica sozinha seria o vidro ideal para muitas aplicações, mas as altas temperaturas necessárias para sua fusão e as dificuldades encontradas em conforma-la limitam seu uso a algumas aplicações especiais.

Para reduzir a temperatura de fusão da sílica é necessário utilizar um fundente, sendo empregado o óxido de sódio (Na<sub>2</sub>O).

Como o sistema SiO<sub>2</sub> - Na<sub>2</sub>O é solúvel em água, um terceiro elemento é adicionado, o óxido de cálcio (CaO) que confere ao vidro a estabilidade.

Formulação de um vidro Soda-Cal

Mistura sem caco

58% - Areia

19% - Barrilha

17% - Calcário

6% - Feldspato

Mistura com caco

50% - Caco

29% - Areia

9% - Barrilha

9% - Calcário

3% - Feldspato



#### Reutilização do Vidro

O vidro é um material não poroso que resiste a uma temperatura de 150°C sem perder suas propriedades físicas e químicas, isto lhe permite ser utilizado por várias vezes, pois lhe confere a possibilidade de ser lavado e esterilizado com alto grau de segurança.

#### Reciclagem do vidro

O vidro é 100% reciclável, para cada tonelada de cacos de vidros limpos reciclada, 1,2 toneladas de matéria prima deixam de ser gasta, diminuindo a degradação do meio ambiente devido a redução de matéria prima virgem necessária.

A introdução dos cacos também reduz os custos de produção, para cada 10% de vidro reciclado 2,5% de energia é economizada nos fornos industriais.

Os cacos de vidro podem ser utilizados também para a confecção de

materiais abrasivos, matéria prima para cerâmica, fabricação de lã de vidro, tijolos de vidro, etc.

Embalagens retornáveis e recicláveis

- garrafas de vidro âmbar de 600ml e 300ml para cerveja

- garrafas de vidro branco de 1000ml e 300ml para refrigerantes

- garrafas de vidro verde de 1000ml e 300ml para refrigerantes

Embalagens recicláveis

- garrafas descartáveis one way em vidro âmbar, branco e verde para cerveja e refrigerante

- garrafas para sucos e água mineral

- frascos de cosméticos e medicamentos

- fracos e potes de produtos alimentícios

Produtos de vidro não recicláveis

- lâmpadas incandescentes

- lâmpadas fluorescentes

- tubos de televisão

- espelhos

- vidros domésticos (tigelas, panelas e vidros especiais)

EMBALAGENS	
PLÁSTICO DEPOSITAR	METAL DEPOSITAR
NÃO DEPOSITAR	NÃO DEPOSITAR

**Depositar:** Garrafas, frascos, caixas de plástico, sacos de plástico e esferovite limpa.  
**Não Depositar:** Embalagens de plástico que tenham contido gorduras - garrafas de óleo, ou produtos tóxicos e perigosos.

**Depositar:** Latas, aerossóis, conservas, tabuleiros de alumínio e outras embalagens de metal.  
**Não Depositar:** Talheres e panelas, ferramentas, electrodomésticos, pilhas e baterias.

EMBALAGENS VIDRO	
DEPOSITAR	NÃO DEPOSITAR

**Depositar:** Garrafas, frascos e botões de vidro.  
**Não Depositar:** Tampas, rolhas, cerâmicas, chávenas, pratos, copos, espelhos, jaras, vidros especiais, cristal, plex, lâmpadas, janelas, embalagens de cosméticos e perfumes, vidro farmacêutico e de hospital.

EMBALAGENS - JORNAIS - REVISTAS - PAPEL DE ESCRITA	
PAPEL/CARTÃO	
DEPOSITAR	NÃO DEPOSITAR

**Depositar:** Caixas de cartão liso e canelado, pacotes de leite e de sumos, sacos e papel de embalagem, jornais e revistas.  
**Não Depositar:** Embalagens e papeis que contenham produtos orgânicos ou gorduras - guardanapos e papel de cozinha, lenços de papel, toalhetes, fraldas, pacotes de batata frita e aperitivos, embalagens de papel metalizado ou plastificado, embalagens que tenham contido produtos tóxicos e perigosos, fotografias, radiografias e papel químico.

### Desporto Escolar

O Clube de Desporto Escolar organizou para este 3º período os seguintes eventos:

- Torneio de Voleibol - 3X3
- Torneio de Badminton
- Meeting de Atletismo
- Passeio de BTT
- Exibição de Dança Aeróbica



### Informação aos Encarregados de Educação

A entrega das avaliações do 2º CEB do 3º período e as matrículas serão no dia 29 de Junho com o seguinte horário: das 9:30 às 12:30 e das 14:00 às 17:00.

A entrega das avaliações do 1º CEB decorrerá no dia 28 de Junho das 9:30 às 12:30 e das 14:00 às 17:00.

Em relação ao pré-escolar, o dia de entrega das avaliações, será definido por cada educadora.



### Nota da Redacção

A equipa dos Gatos Bravos deseja a todos os leitores um bom Verão e agradece a colaboração de todos os que nos ajudaram a concretizar este número dos "Gatos Bravos".

### Solução da Sopa de Letras de Verão

C	Z	M	S	O	L	C	H	A	P	E	U	X	I	S
A	X	E	O	S	R	A	W	S	O	A	X	N	I	S
L	A	R	N	S	U	L	T	A	P	C	I	A	O	E
O	S	Y	A	A	A	C	A	O	W	U	E	G	P	O
L	C	H	S	H	W	O	Ç	E	Q	Ç	O	S	T	C
F	H	U	L	Z	E	R	W	A	M	P	A	L		
R	A	A	L	A	P	S	B	W	A	R	S	C	C	A
I	P	A	T	O	Q	X	V	X	A	E	S	A	A	C
A	E	Ç	G	T	S	S	C	A	I	M	L	I	L	Q
D	U	S	A	P	O	Z	D	M	A	O	R	A	Ç	W
O	S	M	R	I	Y	O	A	Q	R	J	Ç	S	O	E
S	Z	A	J	H	K	L	I	M	P	R	A	I	E	T
F	M	S	Y	R	C	Z	E	O	D	M	S	S	S	S
E	A	A	M	E	A	A	R	E	I	J	O	A	S	A
R	X	Ç	R	A	S	N	A	R	P	O	T	F	W	S

### Ano Internacional do Golfinho

Para contribuir para a preservação dos golfinhos, o Programa das Nações Unidas para o Ambiente/Convenção sobre Espécies Migratórias juntamente com outras organizações decidiram lançar o Ano Internacional do Golfinho 2007.

### Curiosidade - A água do mar

Se já alguma vez provaste água do mar, sabes que é salgada. Ela contém de facto sais e outros minerais provenientes dos fundos rochosos.

O sal e outros minerais do mar vêm das rochas submarinas.

São também transportados pelos rios, que os arrancam das terras. A água dos rios não é salgada: é água doce.

O sal ajuda a flutuar Assim, se esti-

veres a nadar no Mar Morto, onde a água é mais salgada, conseguirás sem esforço manter-te à superfície. Em contrapartida, é difícil mergulhar nestas águas. A vida está completamente ausente do Mar Morto e das águas que lhe são afluentes.

As águas menos salgadas estão no Oceano Atlântico, próximo da América do Sul.

O maior rio do mundo, o Amazonas, despeja milhões de metros cúbicos de água doce no oceano!

Retirado do livro: "A minha primeira enciclopédia - O Mar", Larousse



FIGUEIRÓ CONVIDA

